

SOUZA, Larissa Saukas Bento de. Mulheres, pobres mulheres! A personagem fantine em os miseráveis. Bragança Paulista, SP: FESB, 2017. (CD-ROM)

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso constitui-se em uma tentativa de correlacionar análises de cunho histórico, literário e linguístico relacionadas à personagem Fantine no romance *Lés Misérables* (1862), traduzido para o português como *Os Miseráveis* e escrito pelo francês Victor Hugo (1802-1885). O objetivo principal foi analisar a narrativa por meio da observação da seleção feita pelo autor de algumas das características estético-literárias intrínsecas ao período vigente, o Romantismo francês. Por meio delas foi possível questionar um modo de definir o discurso literário e mostrar quais são os meios discursivos de que dispõe o autor para obter certos efeitos de sentidos pretendidos, além de refletir como se constitui o discurso literário e suas particularidades e indicar os diferentes caminhos do texto e seu contexto. Ele também trouxe ao debate a superação de fronteiras disciplinares, uma vez que foi possível estabelecer vínculos entre a História, a Literatura e a Linguística, os quais puderam promover interdisciplinaridade capaz de aproximar diálogos possíveis e contíguos. Sem pretender explorar todos os múltiplos domínios dessa interseção entre essas três áreas das Ciências Humanas e com a ajuda de conceitos já estabelecidos pela ciência dos estudos da linguagem (como formação ideológica, formação discursiva, gênero do discurso e dialogismo), o trabalho põe em evidência as relações que amarram o processo criativo entre subjetividade, instituições literárias e funcionalidade textual. Ele encontra-se dividido em três capítulos. O primeiro voltado para a descrição e análise da vertente histórica presente na narrativa (Batalha de Waterloo); o segundo para as análises literária e linguística, ambas centradas na personagem feminina Fantine e o terceiro que se constituiu em um plano de aula a partir do conteúdo do Trabalho. O estudo concluiu que é possível uma nova apreensão do fato literário na qual o dito e o dizer, o texto e o contexto, tornam-se indissociáveis.